



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA
● POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 250000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 550000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO, DE 1980

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

OBRIGAÇÃO GRAVE DE VOTAR—qual deve ser o VOTO de um verdadeiro Católico

Do Boletim bimensal «Graças» do P.^o Cruz transcrevemos, com a devida vénia, o artigo seguinte, que, pela sua clareza e actualidade, achamos da maior oportunidade.

Dizemos «verdadeiro católico» porque há católicos falsos ou só de nome.

Antes de mais, é preciso ter em conta os seguintes princípios:

1.º—A Igreja tem o direito e o dever de ensinar a sua doutrina social e de dar o seu juízo moral sobre matérias referentes à ordem «política». São palavras do Concílio Vat. II (G. S. n.º 42). E também: «É preciso prestar grande atenção à educação cívica e política que hoje é particularmente necessária ao povo, e especialmente à juventude (G. S. 75)».

E o nosso Episcopado, em 15 de Out. de 1979; «Cabe ao clero papel relevante na educação da consciência dos fiéis, ajudando-os a pautar o seu comportamento pela doutrina da Igreja».

E em 1974: «Aos párocos e aos capelães e a todos os pastores de almas pedimos que por ocasião da missa dominical, nas homilias, esclareçam convenientemente os cristãos dos seus deveres neste importantíssimo domínio».

2.º—Os católicos têm o estrito dever de obedecer às normas e directrizes da Igreja, ou seja, dos

Papas e dos Bispos. Caso contrário, colocam-se, de algum modo, fora da Igreja.

3.º—Então, quais são as normas e directrizes da Igreja nesta matéria?

1.º—Há obrigação grave de votar, e tão grave, que, não se podendo satisfazer ao mesmo tempo ao preceito grave de ir à missa e de ir votar, deve-se deixar a missa para ir votar. Este é o ensinamento dos Srs. Bispos: Arcebispo de Braga, seu Bispo Auxiliar, Bispo de Leiria, etc..

2.º—É preciso votar bem. Como? Votando em quaisquer candidatos, menos nos candidatos dos partidos comunistas e socialistas. Vamos prová-lo à luz dos

ensinamentos da Igreja e dos programas desses partidos.

Um católico não pode em consciência votar em candidatos de partidos cuja ideologia seja marxista ou de inspiração marxista e cujos programas contenham pontos contrários à doutrina da Igreja. Ora, a ideologia dos par-

tidos comunistas e socialistas é marxista ou de inspiração marxista, e os seus programas contêm pontos contrários à doutrina da Igreja. Logo um católico não pode votar em candidatos comunistas e socialistas.

A 1.ª proposição é evidente.

(Continua na quarta página)

Vamos às Urnas

Por Álvaro Correia

Vamos às Urnas: Eis a grande e patriótica missão a cumprir. Encontra-se abalada a Democracia, a Pátria corre o risco de cair em total anarquia e a ameaça à liberdade religiosa é uma realidade. Seis anos de duras batalhas, travadas entre duas forças políticas. Democracia e ditadura; cristianismo e marxismo; recuperação económica e, em sentido oposto, as greves selvagens. Penoso rescaldo de uma revolução que nos tornou mendigos. Elevadíssimo foi o preço desta revolução e, volvidos estes anos, graves são as suas consequências. Encontramo-nos perante as mais nobres e altivas decisões, tomadas pela Aliança Democrática, na defesa e engrandecimento da Democracia e no respeito pelos direitos humanos, dignidade e promoção sociais. Assim se revelou o Executivo do VI Governo, que Governou em Democracia, pela Democracia e a Pátria prestígio alcançou. Em sentido oposto, surge uma oposição, eivada das mais vis calúnias e falsidades, a embargar os sentimentos da Pátria, definidos pelos patriotas Homens da Aliança Democrática, que apostaram na recuperação de tudo quanto foi esbanjado, pela tal oposição marxista, que apostou também, no suicídio nacional. Seis anos de lutas parlamentares, mas as que mais feriram a alma nacional foram, sem dúvida, aquelas desencadeadas pela oposição, neste VI Governo, sobre a qual, recaem todas as responsabilidades das causas deste desastre nacional, ocorrido desde os primeiros dias de uma revolução, partidária de

Moscovo. Foi assim conspurcada a Democracia, a Pátria desmembrada, a juventude sem trabalho, uma espectacular subida do custo de vida e uma Terceira Idade humilhada. Assim actuou a oposição marxista nestes curtos meses do VI Governo, Pluralista e de Salvação Nacional, que pelo seu mérito, patriotismo, desassombro e honestidade, desbaratou a força marxista; susteve a subida do custo de vida; procurou criar postos de trabalho e melhorou o nível dos Reformados da Previdência que aguardam mais e melhor Justiça Social, negada pelos nababos marxistas dos cravos vermelhos. Vamos às Urnas no dia 5 de Outubro, e o patriota Eleitorado vai votar por Portugal e não no «marxismo colectivista ateu, nem no puro capitalista liberal». Ser abstencionista é ser criminoso, porque votar é um dever e votar bem é a Glória e Vitória da Aliança Democrática, para que assim, a Pátria jamais

(Continua na página 4)

DEFENDER A VIDA

A Igreja está profundamente convencida que a sabedoria de uma legislação se demonstra principalmente quando é assumida a defesa mais enérgica dos membros mais fracos e indefesos, a partir dos primeiros instantes de vida. Portanto, toda a cedência nesta matéria não pode não causar dano à própria dignidade humana. E além disso, embora no respeito e até no amor para com todos, é necessário defender-se de posições comprometedoras de aquiescência a forças ideológicas em contraste com a fé cristã.

Entre os membros mais débeis da sociedade contam-se também as crianças, os doentes, os anciãos, os desempregados, os que não têm cultura, e em geral todos aqueles que estão expostos a explorações e abusos vários. Todas as iniciativas que vos empreendeis e realizais nestes sectores, são certamente dignas de atenção e de apoio. Uma coisa é certa: existe uma coerência cristã também na vida pública; quem é cristão deve sê-lo sempre, a todos os níveis, sem hesitações, sem cedimentos; nos factos e não só no nome.

JOÃO PAULO II
7-12-1979

DO SOPÉ DO FACHO O CHEIRO A ELEIÇÕES INTOXICA POLÍTICOS!...

Atentos ao que diariamente dizem os jornais, verificamos que, embora quando rabiscamos estas letras não tenha ainda abrido francamente a Campanha Eleitoral, a verdade é que alguns políticos sentem já a febre da guerrilha e começam a meter os pés pelas mãos, a ver se conseguem enganar o ZÉ ingénio ou desprevenido, a ver se trepam ao poleiro desejado.

Mas quem conhece o passado das personagens e atento ao desenrolar dos acontecimentos, logo se apercebe do intuito com que eles escrevem ou falam ao público. Assim, há dias, liamos nos jornais diários uns artigos que podem soar bem, como acima dissemos, aos ingénios ou desprevenidos, mas nós já não nos deixamos levar em cantigas.

—Sousa Franco, publicou um longo artigo, onde diz que será o último em que fala de política até ao fim das Eleições. Ele também já deixou tudo dito para quem analisou o seu artigo e ficou a saber o que ele quer. Tem umas exclamações a que nós encontramos graça; e mais ainda, depois de termos lido todo o conteúdo do seu artigo, estas são as palavras textuais: EVOLUIR É PROGREDIR. CORRIGIR POSIÇÕES É PRÓPRIO DO HOMEM. MANTÊ-LAS SEM RAZÃO É PRÓPRIO DOS BURROS...

Depois de termos lido todo o artigo, não deixamos de encontrar graça, sobretudo à última frase. Acontece a boa gente, falar ou escrever para o público, mas não deve lembrar aos outros analisar os seus defeitos.

Depois, no seu artigo, diz muito, muito, mas que em pouco se analisa onde procura chegar e quem procura atingir.

Diz que todos mudaram um pouco depois da revolução de 1974. Nem todos. Ele sim.

Ele diz que, em tempos, trabalhou com a Acção Católica. Diz que é falso dizer-se que pertenceu ao C.D.S.. Mas a verdade é que se afirma que ele foi um dos fun-

dadores do C.D.S., mas, como lá não encontrou o apoio que queria, desistiu e foi para o P.P.D.. Ai, enquanto chefiou o Partido, esse era o melhor. Ou nós não o ouvíssemos e vissemos na R.T.P.. Mas, uma vez que teve de deixar a chefia do Partido, já não lhe serviu também. Agora, que se centrou na F.R.S., é este o melhor, mas, se não lhe derem um... como ele espera, encosta mais à esquerda e assim continuará até ao fim. E, então, ficará satisfeito com a sua exclamação!...

Mas, por ele assim mudar com tanta facilidade, não julgue os outros por si...

(Continua na página 4)

ELEIÇÕES...

Brevemente, serão os Portugueses chamados ao cumprimento de um dever cívico que se impõe pela sua importância. É este dever a escolha dos seus representantes na Assembleia da República e, mais tarde, do representante supremo que representará internacionalmente os seus anseios e aspirações.

No entanto, para actos de tal responsabilidade, é necessário o conhecimento prévio dos desejos dos candidatos à defesa dos in-

teresses nacionais ou simplesmente alcançarem uma posição suspirada, sem se preocuparem verdadeiramente com os desejos daqueles que os escolheram e elegeram.

Porém, só será possível cumprir conscienciosamente este acto de responsabilidade, se atendermos não somente ao conhecimento das verdadeiras intenções dos candidatos, mas igualmente à actual situação do país.

Um dos aspectos mais relevantes da situação caótica que o país atravessa actualmente é o estado paupérrimo das finanças. Efectivamente, as finanças portuguesas sempre foram um espelho das relações de dependência e dominação em que Portugal se tem inserido. Uma balança comercial tradicionalmente deficitária era e é, também tradicionalmente, equilibrada, graças às remessas dos emigrantes. Outrora, existia ainda o ouro e divisas obtidas nas colónias africanas—isto nos períodos prósperos e raros em que tais recursos bastavam—e que hoje não existem.

Hoje, como nessa altura, quando os recursos são insuficientes, a necessidade obriga o recorrer a empréstimos externos ou à retirada de ouro da circulação, para fazer face aos encargos.

(Continua na página 4)

COROS PAROQUIAIS

A nova e lindíssima igreja de Lijó viveu, no passado dia 31 de Agosto, uma hora muito alta de grandeza e sublimidade.

Ali se realizou um encontro de coros paroquiais, o que proporcionou, não só aos habitantes daquela freguesia mas também aos de várias outras, um motivo de engrandecimento cultural que muito os valorizará.

Oito grupos participaram no encontro, que começou com a Celebração da Eucaristia a que presidiu o grande mestre e maestro, Cón. Dr. Manuel Faria.

Coros de Lijó, Lama, S. Martinho de Galegos, Carapeços, S.

Veríssimo, Santa Maria de Galegos, Silva e Vintodos, actuaram com extraordinário brilho. Os coros de Lijó e da Silva foram dirigidos pelo Rev.º P.º Dr. Serafim Coelho; os da Lama e de Galegos S. Martinho, pelo P.º Armando; o de Galegos Santa Maria, pelo P.º Carvalho, de Oliveiva; o de Carapeços, pelo musicólogo Santos Fonseca; e os de S. Veríssimo e Vintodos pelo P.º Fernandes da Silva.

Após a Missa e a «destruição» dos merendeiros, lançados em mesa comum, foi a exibição de

(Continua na página 4)

CASAMENTOS ELEGANTES

Devido a não ter saído «O BARCELENSE», por motivo de férias do pessoal, só hoje, nos é possível noticiar o enlace matrimonial do nosso respeitável amigo, Sr. Eng.º Domingos Saleiro Beirão, prestimoso e muito activo Gerente do Grémio da Lavoura de Barcelos, estimado filho da Ex.ma Sr.ª D. Ermelinda Vaz Saleiro Beirão, já falecida e do nosso querido amigo, Sr. Albertino Gonçalves Gomes Beirão, abastados proprietários na freguesia de Fragoso, com a illustre Barcelense, Ex.ma Sr.ª Professora D. Margarida Meira Matos, dedicada filha da Ex.ma Sr.ª D. Maria Amélia Godinho Meira Matos e o nosso amigo, Sr. Jaime Torres Matos, estimado Funcionário no Banco Pinto & Sotto Mayor.

Na Pousada da Franqueira, foi servido um delicioso Barcelos de Honra.

No dia 31 de Agosto, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se o casamento da Sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Ribeiro, filha da Sr.ª D. Maria Fernandes Urbana e do Sr. Francisco Joaquim Ribeiro, já falecido, com o nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Pereira da Cunha Braga, filho da Ex.ma Sr.ª D. Helena Coutada da Cunha, já falecida e do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Valentim Pereira Braga, ilustre e grande proprietário, em Carapeços.

Foi celebrante o muito digno Abade da freguesia de Pereira, Sr. Padre Luís Mariz de Oliveira, que à homilia, fez o elogio dos noivos e seus familiares.

Serviram de padrinhos, a Sr.ª D. Felicidade Valentim de Sá Braga e o nosso amigo, Sr. Valentim Pereira Braga.

No final da cerimónia, foi servido um bem abundante almoço, aos numerosos convidados.

Também na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, no dia 1 de Setembro, se realizou o auspicioso enlace do nosso querido amigo e «vizinho», Ex.mo Sr. Eng.º Manuel Cardoso Ferreira, prestimoso Barcelense radicado já há anos, em Lisboa, onde tem o seu Gabinete de Trabalho, dedicado ao plano, da Ex.ma Sr.ª D. Violante Adina Vieira Cardoso Ferreira, já falecida e do nosso bom vizinho e amigo, Sr. João Luis Ferreira, grande industrial e proprietário, em Barcelos, com a Ex.ma Sr.ª D. Silva Paulo Cunha, prendada filha da Ex.ma Sr.ª D. Liberdade das Dores Paulo Cunha e do Sr. Alberto Cunha.

Apadrinharam os irmãos do noivo Sr. José Luís Ferreira e D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira.

No final do casamento elegante, foi servido um bem confectionado almoço que deu motivo à troca de vários brindes, entre os numerosos convidados.

No dia 15 de Agosto, na Igreja do Candal, em Vila Nova de Gaia, teve o seu casamento elegante, a nossa illustre conterrânea, menina Ofélia Maria da Costa e Silva, prendada filha da Ex.ma Sr.ª D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva, gentil Barcelense e dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Manuel da Silva, estimado e competente Técnico da Fábrica de Moagem, de Vila Nova de Gaia, com o Sr. Armando Pinto Ribeiro, digno Empregado de Escritório, estimado filho da Ex.ma Sr.ª D. Alice Pinto Ribeiro e do Sr. Armando Ribeiro, proprietários.

Apadrinharam por parte da simpática noiva, seus tios, Ex.ma Sr.ª D. Zélia Martins da Costa Antunes e seu marido, o nosso amigo e assinante, Sr. Belmiro Antunes e por parte do noivo, seu pai e a sua veneranda avó, Ex.ma Sr.ª D. Emília Ribeiro.

Depois do Rev.º celebrar a Santa Missa e fazer o elogio dos noivos e seus familiares, foram todos os presentes para um luxuoso Restaurante do Candal, onde lhes foi servido um abundante e finíssimo «copo de água».

Auguramos felicidades ao novo lar.

No dia 14 do corrente, em Arcozelo, na Igreja das Missionárias Franciscanas de Maria, efectuou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. Manuel João

Amorim Coelho, filho da Sr.ª D. Joaquina Amorim Coelho e do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Coelho, grandes proprietários em Arcozelo, com a menina D. Laurinda Coelho Matos, filha da Sr.ª D. Glória Fernandes Coelho e do Sr. Albino Barbosa de Matos, proprietários em S. Veríssimo.

Presidiu o Rev.º Pároco da freguesia de S. Veríssimo, acolitado pelo Sr. Padre José Carlos Seara, Reitor de Arcozelo.

Foram padrinhos do casamento, o nosso bom amigo e assinante, Sr. Manuel Fernando da Cunha Arantes e sua dedicada esposa.

No final das cerimónias religiosas, todos os convidados se dirigiram para a cidade de Braga, onde no Restaurante O. K. Bazary; lhes foi servido um opíparo almoço.

Aos novos lares, os que trabalham em «O BARCELENSE», desejam as maiores venturas.

José da Costa Faria

Em 25 do corrente, tem o seu aniversário natalício este nosso conterrâneo construtor civil em Barcelos, marido da Sr.ª D. Maria Ernestina Duarte Dias da Costa,



e filho muito querido do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Romão da Costa, ausente em França. Que esse dia seja cheio de alegria para toda a sua família e daqui lhe endereçamos as nossas felicitações.

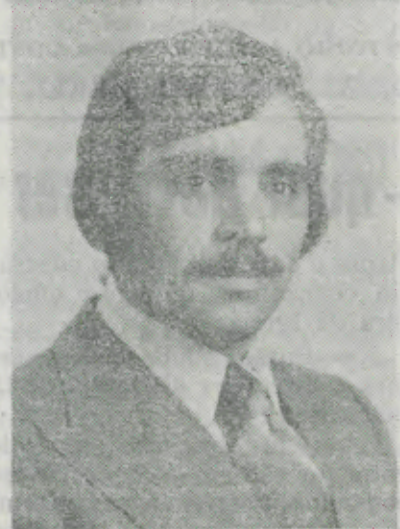
Joaquim Rodrigues

Felicitemos este nosso prestigioso amigo, muito digno Funcionário Superior da Fábrica TEBE, por no dia 18 ter sido o seu aniversário natalício.

Por tal motivo, lhe enviamos os nossos parabéns e as nossas felicitações, com os desejos de longa e próspera vida.

Emílio Faria da Costa

No próximo dia 26 de Setembro comemora mais uma primavera, este nosso amigo, ilustre comerciante em Barcelos, extremoso filho do



Sr. Manuel Romão da Costa, de Lijó, mas a residir em França.

Que continue a fazer muitos e felizes anos, são as nossas sinceras saudações.

Ad. muitos anos.

OBITUÁRIO

João Evangelista Macedo Pinto

No Domingo dia 7 do corrente, faleceu em S. Veríssimo, o Sr. João Evangelista Macedo Pinto, de 36 anos de idade, marido da Sr.ª D. Maria Emília Vasconcelos Pereira de Melo Pinto.

O funeral, que foi muito concorrido realizou-se na quarta-feira dia 10, de sua casa depois da Missa de corpo presente para o Cemitério da freguesia de S. Veríssimo.

A toda a família em luto, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

Secretaria Notarial de Barcelos

ENGLITEX — Malhas e Confecções, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de quatro do corrente mês, lavrada de folhas noventa e quatro a folhas noventa e cinco, verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e nove D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Dr. Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Dr. Francisco António Brito Limpo Trigueiros, casado, residente no lugar de Torre de Moldes, freguesia de Remelhe, concelho de Barcelos; e, Reinaldo da Silva Maciel, casado, residente na Rua D. António Barroso, número cento e vinte e nove, da cidade de Barcelos, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «ENGLITEX — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar das Torgas, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje, podendo transferir a sua sede para qualquer outra localidade, mediante deliberação da assembleia geral.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio de tecidos, malhas e similares, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

TERCEIRO

O capital social, integralmente

realizado em dinheiro é de mil e quinhentos contos, dividido em duas quotas, sendo uma de mil trezentos e cinquenta contos pertencente ao sócio Francisco António Brito Limpo Trigueiros e outra de cento e cinquenta contos pertencente ao sócio Reinaldo da Silva Maciel.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, incumbe a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes; Em quaisquer documentos de obrigação ou responsabilidade ou não para a sociedade, basta apenas uma assinatura e qualquer um dos sócios;

QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém, para estranhos, depende do consentimento do sócio não cedente, dado por escrito.

SEXTO

No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representante do interdição, devendo aqueles, desde que sejam o respectivo cônjuge ou decendentes, nomear um de entre eles que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota permanecer em propriedade ou em comunhão hereditária.

SÉTIMO

Quando a lei não exigir outros prazos e formalidades, a convoca-

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS

Concurso de Abastecimento de Carne e Frango à Cantina da Escola Secundária de Barcelinhos

Informam-se os interessados que se aceitam propostas pormenorizadas para o fornecimento de frango, carne de vaca e porco, para o presente ano lectivo.

As propostas devem ser dirigidas à Escola Secundária de Barcelinhos, até ao dia 30/9/80.

PERELHAL

FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

Estas tradicionais festividades e secular romaria de NOSSA SENHORA DO ALÍVIO, sem dúvida uma das maiores e concorridas desta região, realizam-se, este ano, nos dias 19, 20 e 21 de Setembro corrente, com o seguinte

PROGRAMA:

DIA 12 de Setembro — Início de uma novena preparatória, a qual terá lugar todos os dias, ao fim da tarde, com missa vespertina e outras devoções.

DIA 19 — Durante o dia, música gravada pela cabine de som do mesmo Santuário.

A noite, — Missa Cantada, Sermão, concluído com uma luzida Procissão de Velas, com o andor de Nossa Senhora, a caminho da Igreja Paroquial.

DIA 20 — Durante o dia, continuação de música gravada, Zés Pereiras, desportos, etc., etc.

A noite — Primeiro arraial nocturno, com a presença ao público dos famosos conjuntos típicos e pop: IRMÃOS LEAIS, de Vila

Nova de Gaia e os «S. JOANENSES».

DIA 21 — Último dia das festas.

As 8 horas — Entrada das reputadas bandas de música — «Vale de Cabra» e a de Lanhelas.

As 9 horas — Sairá a tradicional Peregrinação de NOSSA SENHORA DO ALÍVIO, através das principais vias desta localidade.

As 11 horas — No seu Santuário, Missa Solene.

As 15 horas — Estará presente a famosa fanfara dos Escuteiros «Flor de Liz», de Vila Cova.

As 16 horas — Majestosa Procissão de NOSSA SENHORA DO ALÍVIO.

A noite — Segundo arraial nocturno, com concertos musicais, feéricas iluminações, fogos de artifício, etc.

Haverá, na forma do costume, no Domingo, dia da festa — meios de comunicação entre Barcelos — Perelhal e Fão — Esposende — Perelhal.

† João Evangelista Macedo Pinto

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos e demais família, sensibilizados pelas provas de carinho que receberam por ocasião do infausto acontecimento, vem, por este meio, patentear o seu agradecimento às pessoas amigas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto e lhe apresentaram condolências, assim como às que assistiram à Missa do 7.º Dia realizada em 14 de Setembro, na Igreja de S. Veríssimo, às 9 horas.

S. Veríssimo, 20 de Setembro de 1980.

A Esposa, Filhos e demais Família

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de 29 de Agosto de 1980, lavrada de fls. 19, v.º, a 22, do livro n.º 105-B de «Escrituras Diversas» deste Cartório, JOSÉ DA SILVA RODRIGUES COELHO e mulher MARIA ARMANDA SENNA DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Adães, do concelho de Barcelos, e nela residentes, no lugar da Sobreira, declararam:

A) Que são, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores de um cortelho de lavradio, no lugar da Sobreira, da freguesia de Adães, do concelho de Barcelos, a confrontar do norte com Luís da Silva Santos, do sul e do poente com caminho de servidão e do nascente com Armando Barbosa Pereira, o qual lhes foi doado por MARIA CELESTE GOMES DOS SANTOS, que também usa o nome de Maria Celeste Senra dos Santos, solteira, maior, natural da referida freguesia de Adães e nela residente, no lugar da Sobreira, por escritura de 26 de Set-

tembro de 1978, lavrada desde fls. 100, verso, do livro C-n.º 33 de «Escrituras Diversas» do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, e continuada desde fls. 1 a 2, v.º, do livro C-n.º 34, do mesmo Cartório.

B) O referido prédio não está descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos; e está inscrito na matriz rústica em nome da mencionada doadora sob o art.º 945, com o valor matricial de 1.560\$00.

C) Por escritura de 17 de Fevereiro de 1960, lavrada no livro n.º 306 do Notário da Secretaria Notarial de Barcelos, Hermenegildo Henriques Carvalho Maia, desde fls. 68, v.º, a 70, aquela Maria Celeste Gomes Santos comprou o prédio identificado na alínea A) desta escritura a José Luís da Silva Santos e mulher Rosa Pereira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da referida freguesia de Adães e nela residentes.

D) Por escritura lavrada entre os anos de 1965 a 1939, aquele José Luís da Silva Santos comprou a Manuel Luís Lopes e mulher Júlia da Conceição, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da aludida freguesia de Adães e nela residentes, o prédio identificado nesta escritura.

E) Não obstante as buscas e diligências a que procederam nos livros e documentos de diversos cartórios notariais, não conseguiram averiguar em qual deles foi outorgada a escritura de transmissão indicada na alínea anterior, motivo por que não possuem título formal comprovativo dessa transmissão.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, 3 de Setembro de 1980.

O Ajudante da Secretaria Notarial ILEGIVEL

OITAVO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais serão estes licitados verbalmente entre todos os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, cinco de Setembro de mil novecentos e oitenta.

O AJUDANTE

Alberto Pereira de Azevedo

CEE—Empresa Europeia de Confecções, S. A. R. L.

Certifico que, por escritura de 13 de Junho de 1980, lavrada de fl. 16 v.º a fl. 18 do livro de notas para escrituras diversas n.º 48—C do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Dr. Vitor António Marques Júnior, foi aumentado o capital social da sociedade CEE—Empresa Europeia de Confecções, S. A. R. L., com sede em Valpaços, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, de 5 500 000\$ para 31 500 000\$, sendo o aumento, de 26 000 000\$, proveniente da incorporação de reserva de reavaliação, constituída nos termos do Decreto-Lei n.º 430/78, de 27 de Dezembro, devidamente autorizado, tendo sido substituído o artigo 5.º do pacto social por outro, com a seguinte redacção:

ARTIGO 5.º

O capital social é de 31 500 000\$, dividido em 31.500 acções de 1000\$ cada uma, encontrando-se inteiramente realizado em dinheiro.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, 13 de Junho de 1980.

O Ajudante
Alberto Pereira de Azevedo

Augusto Leitão

A DVOGADO

Consultório:

Largo José Novais 16—1.º

(Largo dos Bombeiros)

C. P. — 4750 BARCELOS

Telef. 83426 ou 83614

PASSA-SE

Confeitaria Colonial

No Largo da Porta Nova em Barcelos.

Falar com o proprietário—
Joaquim Faria Gonçalves.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, de fls. 4, v.º, a 6, v.º do livro n.º 105—B de «Escrituras diversas» deste Cartório, se encontra exarada com data de 26 de Agosto de 1980, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual MANUEL DA SILVA PICAS e mulher ANA LOUREIRO DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Gondomar, da freguesia de Lama, do concelho de Barcelos, e naturais dessa mesma freguesia, afirmam serem, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores de uma casa térrea com cinco divisões, com a área de quarenta e dois metros quadrados, e logradouro com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, no lugar de Gondomar, da freguesia de Lama, do concelho de Barcelos, a confrontar do norte com Maria Moutinho de Sousa e outros, do sul com João Fernandes Santos ou João Fernandes Soutelo, do nascente com caminho público e do Poente com Teresa de Jesus da Silva.

Este prédio não está descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos; mas está inscrito na matriz urbana da referida freguesia de Lama, em nome do justificante marido, sob o artigo 181, com o valor matricial de 7.360\$00.

Que este prédio tem estado na posse ou detenção dos justificantes desde antes do ano de 1940 e até à presente data.

Que essa detenção ou posse se traduziu na fruição de todas as utilidades do prédio—habitando-o, cultivando o logradouro e colhendo os frutos, e efectuado nele obras de conservação, reparação e valorização; e pagando também as contribuições e demais encargos, por ele devidos.

Que todos esses actos foram

praticados em seus próprios nomes, de modo a poderem ser conhecidos de quem tivesse interesse em contrariá-los, sem violência, sem oposição de qualquer pessoa e sem interrupção.

E que a posse assim exarcida, durante mais de trinta anos, por que foi pacífica, de boa fé, contínua e pública, reúne os requisitos necessários para conduzir à usucapião, título legítimo de aquisição de propriedade e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado documentalmente.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em 12 de Setembro de 1980.

O Ajudante da Secretaria Notarial
Assinatura Illegível

Cozinha e Limpeza

PARA CASAL E 2 CRIANÇAS para trabalhar na Inglaterra na cidade de Manchester. Condições óptimas, boas referências.

Ordenado a combinar.

Idade entre 35 e 50 anos

Resposta a este Jornal, ao n.º 15

CASEIRO

PRECISA-SE para quinta a seis Km. de Barcelos, tenha três a quatro pessoas a trabalhar, mais meios necessários.

Falar Quinta Tarrío—Tamel S.ta Leocádia—Barcelos.

GRATIFICA-SE

A quem entregar nesta redacção, UM PEDAL PRETO, com fio enrolado, para Orgão Electr.º.

PRECISA-SE

MALHEIRAS à máquina de tricotar, m/perfeitas, p/lazer malhas de bebé, em v/casas todo ano. Resposta. Sr. Fernandes—Rua da Madalena, 36—Barcelos (ou Telef. 82282 até às 10 horas e depois das 20 horas.

Armazém—Aluga-se

No Lugar de Aldão—Vila F. S. Martinho, com a área de 1.000 m² Próprio para Fábrica de Malhas ou Confecções.

FALAR COM: Fernando Faria
Praça Pontevedra 15/17
Telef. 82630 Barcelos

PRECISA-SE

TRESPASSE OU A EXPLO-RAÇÃO, de estabelecimento de comidas e bebidas, etc.

Informa esta Redacção



TOTOBOLA LOTARIAS

VALORES SELADOS

Largo Bom Jesus da Cruz
BARCELOS

João Cardoso Albuquerque

No dia 19 de Setembro, fez 8 anos que faleceu este ilustre Barcelense, sua Ex.ª Psoza Senhora D. Margarita Fernandez Cardoso de Albuquerque e seus filhos João Fernando Fernandez Cardoso de Albuquerque e Menina Maria Margarida Fernandez Cardoso de Albuquerque.



Pedem a Deus uma prece pelo seu antequerido. Pas à sua alma.

GIL BRAGA

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis e fins de semana

Consultório—Av.º Combatentes da Grande Guerra — 122 — 1.º junto à «A Minha Farmácia»

Residência—Vila Frescalinha 8.º Martinho, (junto à Escola)

Telf. 83193 BARCELOS

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL 1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 Barcelos

César Igteja

Clinica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou Rua Direita N.º 17—2.º—Sala E—Barcelos

Consultas todos os dias da parte da tarde.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado Oliveira

Amanhã Domingo
J. Alves Faria—Barcelinhos

SUBSÍDIO DE GASÓLEO

Informam-se todos os interessados que se encontra em pagamento o retorno do subsídio de gasóleo à Lavoura.

Por isso, deverão, os mesmos contactar o mais breve possível os serviços regionais do MAP, onde lhe prestarão os necessários esclarecimentos; estes a funcionar junto da Cooperativa Agrícola de Barcelos.

Alfredo Matos Ferreira

A GRADECIMENTO

A Família, do querido finado, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este único meio, agradecer, às pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, bem como às que participaram nas missas em sufrágio da sua alma, ou de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Barcelos, 19 de Setembro de 1980

Aceto trabalho a feitiço (MALHA)

Telefonar todos os dias das 8 às 9 e das

19 às 24 para o n.º 82991 Barcelos

PRECISA-SE

EMPREGADO/A para Agência de Viagens em Barcelos

De preferência com experiência na actividade.

Resposta com curriculum a este Jornal ao n.º 16.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. Agradece graças recebidas.

M. N. G. Q. C.

Leia e divulgue
«O BARCELENSE»

Foto Sampaio

Propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
4.750 Barcelos Telef. 83541

CASA

VENDE-SE uma nova por habitar, com rés-do-chão e 1.º andar no lugar das Pontes — S. Verissimo—Barcelos.

Informa Telef. 87982 ou 84119

COMPRA-SE

URGENTE, na zona da cidade 500 a 600 m² de terreno para construção.

Informa esta redacção.

LOTES PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE em Manhente junto à E. Municipal

SOPROJECTOS—RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 138/1.º

4.750 BARCELOS

Telefone 83051

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

ALLIANCE FRANÇAISE

(A MAIOR E A MAIS AFAMADA ESCOLA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA NO MUNDO

Cursos de Francês

Ensino progressivo e completo, para adultos e crianças, desde o início até à obtenção dos diplomas superiores da Alliance Française de Paris.

Para adultos: método da Alliance Française de Paris
Para crianças (a partir dos 7 anos) métodos especializados

Inscrições

ANTIGOS ALUNOS—a partir de 3 de Setembro de 2.ª a 6.ª feira das 14 às 19 horas

NOVOS ALUNOS—inscrição para teste a partir de 15 de Setembro no mesmo horário.

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

COM PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE,

SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FIMALIÇÃO

OBRIGAÇÃO GRAVE DE VOTAR — qual deve ser o VOTO de um verdadeiro Católico

(Continuação da página 1)

«Se os católicos são livres nas suas opções políticas, diz o Episcopado, essa liberdade tem limites» (16-7-1974). De facto, o marxismo foi sempre condenado pela Igreja desde Pio IX até aos nossos dias. (Paulo VI na «Octogésima Adveniens», o nosso Episcopado em 16-7-1974, etc). Além disso, a Igreja condena a falta de

liberdade de praticar a religião e outras, o totalitarismo, o colectivismo do Estado, a luta de classes, o aborto, o divórcio e demais atentados contra a família, defendendo, pelo contrário, todos os direitos humanos, o pluralismo político e sindical, a propriedade privada mesmo de meios de produção e distribuição (Leão VIII, «Rerum Novarum», João XXIII.

«Mater et Magistra», etc.), a família fundada no matrimónio uno e indissolúvel, a vida espiritual e física desde o seio materno, o ensino livre. Tudo isto se encontra nos documentos Pontifícios e Episcopais.

Prova-se a 2.ª Proposição: O comunismo é marxista-leninista. Pio XI declarou-o «intrinsecamente perverso». Não obstante as declarações enganadoras dos seus chefes, antes de tomarem o poder, é claro, o seu programa e acção visam implantar um regime totalitário, colectivo do Estado, de partido único, com a destruição de todos os direitos humanos e liberdades; religiosa, política e sindical, cultural, de pensamento e de expressão. É o partido que dispõe da sorte e da vida dos povos. Todos os meios para alcançar o poder são lícitos, mesmo a revolução violenta e a mentira, di-lo Lenine, e Álvaro Cunhal escreveu em «Rumo à Vitória»: É preciso organizar greves, agitação metódica e persistente... Nós, os

comunistas, somos marxistas-leninistas, somos ateus». São milhões as vítimas do comunismo, sobretudo na Rússia.

Quanto ao partido socialista, a sua filosofia fundamental é o marxismo (Declaração de Princípios, n.º 4). Num comício deste partido via-se um grande retrato de Marx, repetindo-se: «Partido socialista—Partido marxista». Ultimamente foi divulgado um cartaz com o mesmo retrato e a mesma legenda. O socialista Miller Guerra declarou que o P.C. é o aliado natural do P.S.. De facto, nas votações o P.S. em geral, alia-se ao P.C.. Este partido é colectivista defendendo a progressiva eliminação da propriedade privada dos meios de produção e distribuição (Programa 2.2.2. e n.º 6), a luta de classes (n.º 3 e 11), o direito ao divórcio e às uniões livres com os mesmos direitos que as uniões legais (VI, 2, 1), o aborto (3.5), a escola laica (4.3) e nacionalizada (3.4.8 em Nova Edição). «A legislação sobre a família

aprovada pelos comunistas e socialistas é a mais iníqua de todas as legislações ocidentais» (Bispo de Leiria). Estes programas contém matérias que opõem ao direito natural e positivo de Deus e da Igreja. O P.S. já tomou atitudes contra a Igreja e seus Ministros (tristemente célebre «Mercado da Primavera» e por ocasião do programa televisivo de «Os anos do século»).

«Não estão isentos de condenação da Igreja os socialismos que embora distantes do comunismo, perfilhem em todo ou em parte a ideologia marxista» (Bispo de Leiria).

Está pois provado: Nenhum Católico pode votar em candidatos de partidos comunistas e socialistas. Já o tinham declarado Pio XI e João XXIII. «Ninguém pode ser ao mesmo tempo cristão e verdadeiro socialista». E João Paulo I ainda Patriarca de Veneza: «Os católicos não podem dar o seu voto às listas dos comunistas nem às dos socialistas».

Pelo país fora

- O Governo de Sá Carneiro já indemnizou 81 Misticórdias, em acordos que implicam o pagamento de 350.000 contos.
- No próximo ano lectivo, podem ingressar no Ensino Superior 14.330 estudantes.
- Do Palácio Ducal de Vila Viçosa, propriedade da Fundação da Casa de Bragança, foram roubados vestidos e jóias da casa real portuguesa, de valor histórico incalculável.
- D. Manuel Franco da Costa Oliveira Falcão, que era bispo coadjutor com direito a sucessão, é o novo prelado residencial de Beja, pela resignação de D. Manuel dos Santos Rocha.
- Quatro camionetas com 31 cabeças de gado vacum, no valor de 6,8 mil contos, foram, apreendidas no distrito de Castelo Branco pela Guarda Fiscal.
- A equipa de Vilamoura ganhou a final dos «Jogos sem Fronteiras» 80, realizada na cidade belga de Namur.
- A administração da Radiotelevisão Portuguesa decidiu dar por terminado o Concurso Prata da Casa, mas prometeu «proporcionar aos elementos das equipas ainda em prova a possibilidade de apresentarem aos

telespectadores os trabalhos que vinham preparando».

- As exportações no sector têxtil, no primeiro semestre, cresceram 30%.
- Não serão promovidos os cinco assaltantes da Tesouraria da Fazenda Pública de Felgueiras, porque só levaram 80 contos.

O CHEIRO A ELEIÇÕES INTOXICA POLITICOS

(Continuação da primeira página)

—Vasco Lourenço, para assustar o mesmo ZÉ, diz que após ao golpe militar são já descartados e fala logo em associações de militares e concentrações em Évora para que o Povo se assuste com o Alentejo. Pobres de espirito!...

—Por outro lado, aparece Raul Rego a deturpar a Carta Pastoral do Bispo de Bragança ao povo da sua Diocese.

Parece, no seu longo artigo, querer dar lições ao Senhor Bispo. Naquilo que lhe convém apoia a intenção do Senhor Bispo e acha muito bem, enquanto a lição toca pela pele dos outros; mas, quando o Senhor Bispo, na sua doutrinação, lhe toca pela pele, então

não aceita e procura dar-lhe a sua lição.

Ainda bem que o diabo cobre com a cabeça, mas logo descobre com o rabo; e, assim, Raul Rego confessa, logo no princípio do seu extenso artigo, que é cristão mas não católico.

Para ver se pega algo da sua farsa, da sua demagógica doutrina, Raul Rego salienta algumas frases das Epístolas de São Paulo e algumas versões doutrinais do Evangelho. Esses homens atacam a Igreja, mas, quando lhes convém, servem-se Dela para, como já dissemos, procurar levar ou arrebanhar para as suas fileiras os ingénuos.

Mas Raul Rego manifesta, quando diz que é cristão mas não católico, a sua intenção, quando vem a defender as ideias daqueles padres progressistas, que, não tendo coragem de continuar a sua missão, despiram as suas ideias, vem juntar a si e à sua linha, o nome do Dr. P.º Abel Varzim, como que Ele, uma vez que discordou, em parte, da opinião de Salazar, fosse, como já o têm injustamente acusado, de cooperar com o partido comunista. Nós, que conhecemos de perto e ao longe o P.º Abel Varzim, já aqui o temos defendido mais vezes, fazendo-lhe essa justiça. Se o P.º Abel Varzim vivesse, seria a maior ofensa com que o magoavam, dizer que ele era comunista.

O Dr. Abel Varzim foi um padre que mereceu que o seu nome fosse sempre escrito com letra maiúscula e não um comunista...

Não podemos concordar que

esses políticos baratos, com quem a História não pode contar, venham agora fazer campanha eleitoral à sua maneira, para levar como já dissemos os ingénuos, ponham em causa a Doutrina Católica, os Bispos e os Padres que o sabem ser com dignidade e os venham comparar com aqueles que não tiveram coragem de respeitar aquilo que sob a sua honra prometeram ser.

É a febre eleitoralista que entontece o cérebro desses políticos que, desesperados e sem outros recursos, se agarram a tudo, mesmo àquilo que os desprestigia.

Concordamos com a propagação eleitoral e respeitamos as ideias de cada partido, mas discordamos

que se sirvam da mentira e do ultrage, para levar os incautos a fazer aquilo que não é a sua vontade, mas que acreditam, quando lhes falam naquilo que respeitam e que para eles é sagrado, mas que foram enganados.

Façamos uma campanha seria e honesta e, depois, cada qual escolha aquilo que pretende, mas não sendo enganado.

O nosso povo não está preparado para enfrentar esses políticos baratos e desonestos que procuram deturpar tudo e enganar a todos.

É, como acima dissemos: O cheiro a eleições intoxica o cérebro de alguns políticos!...

Angela

Vamos às Urnas

(Continuação da página 1)

seja traída. Traída como tem sido pelos tais novos burgueses marxistas, que exigem mais regalias, menos trabalho, mesmo que as empresas se encontrem em deficiente situação económica, a exemplo da T.A.P., Rodoviária, Setenave e tantas outras, onde impera a sigla: destruir para reinar e a Democracia calcar e desprezar. Vamos às Urnas e vamos votar por Portugal Cristão, que vê, com alegria e contento, a entrada do Professor Dr. Adriano Moreira nas lides políticas, para defesa e valorização da Doutrina Social da Igreja, tão desprezada por uma Constituição, acentuadamente marxista.

Vamos às Urnas e nós, patriotas e não marxistas, lembramos ao Eleitorado o seu dever a cumprir. Lutemos contra as abstenções e, se assim o fizermos, mais uma vez, alcançaremos a vitória eleitoral, travada pela Aliança Democrática, que prometeu e cumpriu, que mudou para melhor, enquanto que o original socialismo marxista ateou outra coisa não fez, senão cavar a sepultura da Pátria e em terra queimada transformá-la. Vamos às Urnas e votemos por Portugal Cristão, livre e democrático. A decisão é nossa e a vitória da Aliança Democrática será identificada com a vitória do jovem líder polaco, católico praticante Lech Walesa, alcançada sobre o marxismo de Moscovo.

Acorda, Alma Nacional, como despertou a católica Polónia, Pátria de Sua Santidade João Paulo II, que ao Mundo pediu para que se reze pela sua libertação.

Vamos às Urnas e jamais a Pátria será traída.

RECTIFICAÇÃO:

No nosso trabalho «Escândalos», saíu por lapso: Perguntamos a essa oposição marxista: Quem se apoderou desses 30 mil contos,

pertença do património nacional, quando a Bandeira Nacional foi calcada na Inglaterra». Quando era: «Perguntamos a essa oposição marxista: Quem se apoderou desses 30 mil contos, pertença do património nacional? Escândalo foi aquele, que tanto feriu a alma nacional, quando a Bandeira Nacional foi calcada na Inglaterra. Quem a calcou?» E ainda: «dos empréstimos contraídos em 75 e 77, já se pagaram 24 milhões de dólares»; quando a verdade é que, foram pagos 211 milhões de dólares e não apenas 24 milhões.

ELEIÇÕES...

(Continuação da 1.ª página)

Assim, deverão, antes de mais procurar um candidato disposto e capaz de enfrentar o difícil cargo que o aguarda e procurar-lhe solução para que seja possível a recuperação financeira do país e diminua a inflação que está continuamente em crescimento regular.

Um por todos e todos por um, tal terá de ser o lema a seguir para ser possível obter as vitórias acima mencionadas. Para isso, é necessário também auxiliar as pequenas e médias indústrias, agricultura e comércio. Além disso, é necessário fiscalizar as grandes empresas, para não ruírem as pequenas e médias e mesmo para impossibilitar a fuga de capitais.

Será também necessário fiscalizar os armazenistas e retalhistas, para que não faltem no mercado os géneros de primeira necessidade. Um exemplo de prudência a fiscalizar é o bacalhau. Sabe-se que foi feita distribuição de bacalhau, mas a Aldreu ainda não chegou. Porquê? Será que, em vez de ser entregue a quem de direito, é desviado para restaurantes que o pagam melhor com o fim de obter maiores lucros,

privando assim o público a quem era, em princípio, destinado? Não saberão por acaso que isto é mercado negro punido por lei?

Espera-se que o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Governador Civil se interessem pelo desenvolvimento industrial do seu concelho e distrito, respectivamente, e o visitem, sem se esquecerem de Aldreu. Teria, naturalmente, de ser esta visita marcada com antecedência e ter lugar antes das próximas eleições.

Albertino Ribeiro de Azevedo

O BARCELENSE DESPORTIVO

GIL VICENTE 0

BRAGANÇA 0

No primeiro jogo do campeonato deste ano, realizado no seu recinto, o Gil Vicente defrontou o clube de Bragança e não foi feliz pois apenas conseguiu um ponto. De resto, o jogo foi pobre e não justificava mais.

Amanhã, o Gilinho vai a Ermesinde defrontar o clube local. Oxalá tnaga consigo um bom resultado pois tem valor para isso.

COROS PAROQUIAIS

(Continuação da 1.ª página)

cada coró, numa espécie de competição, que não sabemos qual venceu... Foi um delírio!...

Na missa, só foram executadas músicas de autores portugueses e só nortenhos. A propósito da execução, diremos como disse o Sr. Dr. Manuel Faria: «...tenho a certeza de que, se por lá passasse qualquer dos grandes compositores europeus, tirava o chapéu destes e dos seus coralistas».

A parte profana ou menos sacra desenrolou-se na ampla cripta da referida igreja, completamente cheia.

Oito coros actuaram e todos eles «de se lhes tirar o chapéu...», citando o mesmo mestre e crítico musical de 1.ª categoria, Dr. Manuel Faria, que, no Diário do Mi-

nho, de 9 do corrente, concluiu assim o seu comentário: «Barcelos foi pioneiro na organização dos encontros arciprestais e não deixa seus créditos por mãos alheias. Parabéns, Barcelos!»

Terminando esta crónica «a distância», gostaríamos de fazer uma pergunta, esperando resposta não sabemos de quem: a cidade de Barcelos não poderia ser palco de tão importante manifestação de arte, numa próxima organização? Lugares apropriados não lhe faltam. A Matriz, o Senhor da Cruz, o Pavilhão Gimno-desportivo, o Largo José Novais, depois de concluído o seu arranjo e devidamente vedado para o caso, etc., etc.

Aqui fica a sugestão.

Por esse mundo além

• Uma israelita em coma há quatro meses, por meio de uma cesariana, deu à luz um rapaz saudável, de 2,4 quilogramas.

• Cerca de 24.000 trabalhadores da FIAT correm risco de desemprego, por grandes prejuízos da empresa no mercado europeu.

• Sofreu grandes alterações o ga-

binete governativo de Adolfo Suárez, com desgosto dos socialistas e comunistas espanhóis

• Alguns departamentos do Palácio da Justiça de Milão foram invadidos por um autêntico exército de pulgas, que obrigaram a paralisar o trabalho, sobretudo nas secções de provas dos processos.

• Os países do Terceiro Mundo precisam actualmente de 80 milhões de toneladas de cereais, mas o problema da fome pode tecnicamente resolver-se, se os países desenvolvidos quiserem.

• Dois locutores colombianos bateram o recorde mundial de locução, com 104 horas e um minuto ao microfone.

• O cientista norte-americano Linus Carl Pauling, Prémio Nobel da Química e de Paz, garantiu que a vitamina C pode reduzir a mortalidade por cancro em 75%.

• A Síria e o Líbano decidiram fundir-se num só Estado.